



<http://www.otoneuro.pt>

PÁGINA DA ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE OTONEUROLOGIA



Chegados ao fim de 2006 fazemos uma revisão do passado e uma prospecção mental sobre o futuro.

Isto pode ser feito em todos os momentos da vida, mas esta altura do ano, pela mudança convencionada no calendário e pela quadra festiva, pela tradição, é talvez mais ajustada a este tipo de análises.

No que diz respeito à APO, e ao passado, gostaríamos de ter sido capazes de ter feito mais, mas fez-se... o que se fez.

Sempre tivemos em mente a preocupação de esclarecer os mais novos, a troca frequente de resultados entre os mais velhos e a aquisição dos conhecimentos mais avançados.

Este estado de espírito mantém-se em relação ao futuro que nos resta como Direcção da APO e vai ser manifestado na próxima Reunião em 16 e 17 de Março de 2007, em Coimbra.

Para ela convocamos todos os Colegas, se nos é permitido.

Os Otorrinolaringologistas têm um papel fundamental na Otoneurologia, e têm por ela manifestado um grande interesse, como se tem verificado pela afluência às nossas Reuniões e pela participação, tendo sempre em vista a natureza da interdisciplinaridade da matéria.

No Congresso de Março serão tratados os últimos avanços otoneurológicos, no que diz respeito à exploração vestibulo-ocular e à posturografia, mas serão também discutidos os sempre actuais métodos de tratamento da Doença de Ménière, em conferências magistrais.

Serão ainda analisados em mesas-redondas de uma maneira informal os aspectos difíceis da clínica diária, como as urgências, os diagnósticos complexos, os problemas de desequilíbrio e tratamento que encontramos no idoso,



nos traumatizados, nos ansiosos e também nos simuladores.

Haverá uma atenção particular para os problemas éticos que a clínica actual nos coloca.

É também uma oportunidade para apresentação de casos clínicos mais ou menos raros, mais ou menos interessantes na prática diária,

que poderão ser discutidos, eventualmente esclarecidos.

E será ainda ocasião de elegermos uma nova Direcção, que apoiaremos tendo em vista a continuidade e o progresso da APO.

CARVALHO SOFIA